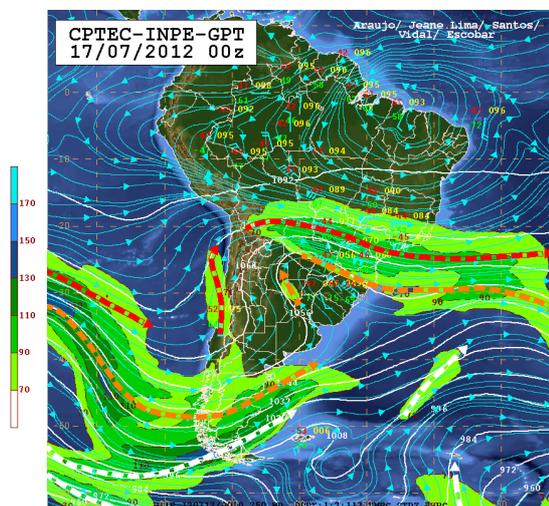




## Análise Sinótica

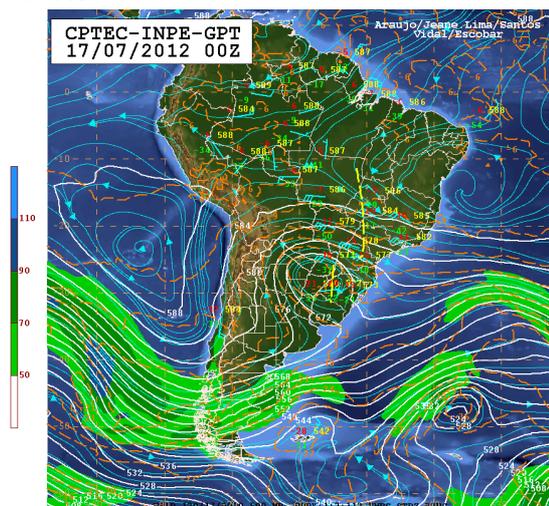
17 Julv 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



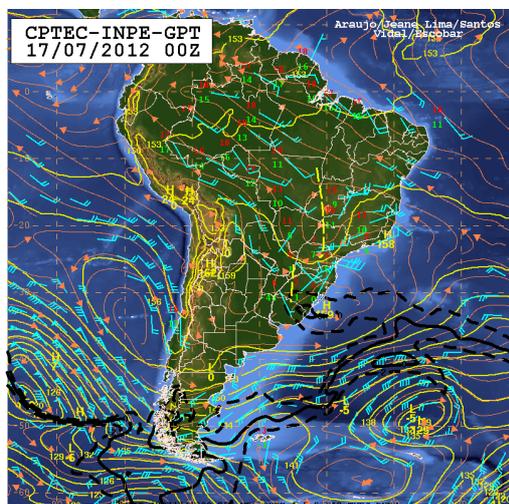
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z desta terça-feira (17/07), nota-se a presença de uma ampla área anticiclônica atuando sobre o Brasil a norte de 20S. Este sistema tem centro sobre o norte da Região Nordeste e está associada à difluência no escoamento entre o norte e oeste da Região Norte e países limítrofes a esta área. Esta difluência aliada a uma termodinâmica favorável gera divergência de massa neste nível e consequentemente a convergência nos níveis mais baixos da troposfera o que resulta em formação de nuvens e atividade convectiva. Um cavado amplificado é notado com eixo entre o RS, sul do Paraguai e norte da Argentina, este sistema advecta vorticidade ciclônica para o setor sul do Brasil o que, aliado a convergência de umidade em superfície, esta favorecendo o aumento da instabilidade sobre a área. Entre a borda sul da área anticiclônica anteriormente comentada e contornando o cavado, há fortes ventos associados à presença dos Jatos Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar (JPN). O JST tem um ramo que se estende da Bolívia ao Sudeste do Brasil seguindo pelo Atlântico. O JPN tem um ramo que passa pelo Paraguai, Região Sul do Brasil e segue pelo oceano acoplado ao JST. Outros ramos destes máximos de vento atuam sobre o Pacífico e sul do continente, sobre a Patagônia Argentina os ramos norte e sul do jato polar contornam uma área de crista.

### Análise 500 hPa



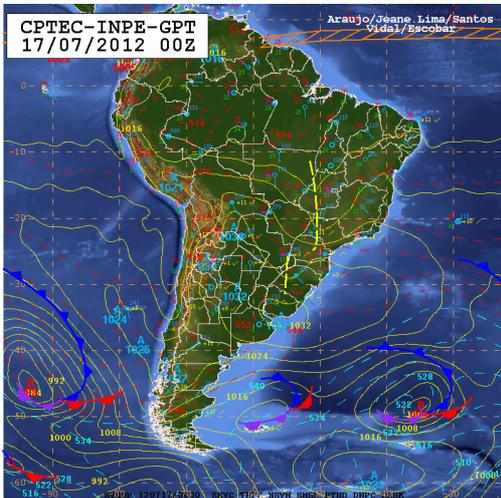
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z desta terça-feira (17/07), nota-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude com um amplo anticiclone centrado sobre o Atlântico em torno de 14S/34W de onde se estende uma crista que passa pelo interior do Nordeste e do Norte do Brasil. Esta crista está favorecendo o predomínio de sol por toda área central do país e para baixa umidade relativa do ar no período da tarde, devido ao movimento subsidente do ar por ele gerado que comprime o ar adiabaticamente levando ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera inibindo o desenvolvimento de nuvens. O cavado descrito em altitude sobre o setor sul do Brasil se aprofunda neste nível e configura um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o sul do Paraguai com gradiente de geopotencial e temperatura a fortes ventos em sua borda norte, o que indica baroclinia sobre esta área. A temperatura no nordeste da Argentina é de -21C, -15C sobre o PR e de -11C sobre o sul de MG, ou seja, ar bastante frio neste nível entre a metade sul do Brasil e a Argentina, um indicio de que a coluna troposférica encontra-se toda fria. Observa-se um anticiclone sobre o Atlântico centrado por volta de 24S/84W de onde se estende uma crista que passa pelo centro da Argentina e estabiliza o tempo nesta área.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z desta terça-feira (17/07), observa-se sobre o Atlântico a sul de 20S e leste de 30W, o predomínio da circulação ciclônica associada a um cavado frontal. O anticiclone migratório pós-frontal está centrado entre o Atlântico e o RS, mas sua circulação atua entre o Sul e o Sudeste do país, porém, nota-se um cavado invertido embebido nesta circulação anticiclônica e atuando entre GO, SP e o PR, influência da área ciclônica que se desloca pelo Sul do Brasil na camada média e alta da troposfera. A isoterma de zero grau atua sobre o extremo sul do RS, no centro do anticiclone migratório, indicando a presença de ar frio nesta área. O anticiclone subtropical do Pacífico esta centrado por volta de 34S/79W e encontra-se alongado de forma meridional devido ao avanço de uma área ciclônica a sul de 30S e oeste de 80W. Ventos de leste atuam pela faixa leste do Brasil, influência do anticiclone subtropical do Atlântico que, embora centrado a leste de 10W tem sua circulação penetrando pelas Regiões Nordeste e Norte onde se nota ventos fortes que convergem umidade para esta área e, aliados a termodinâmica favorável, sobre a Região Norte e ao padrão difluente como comentado na análise de 250 hPa, resultam em atividade convectiva de forma localizada.

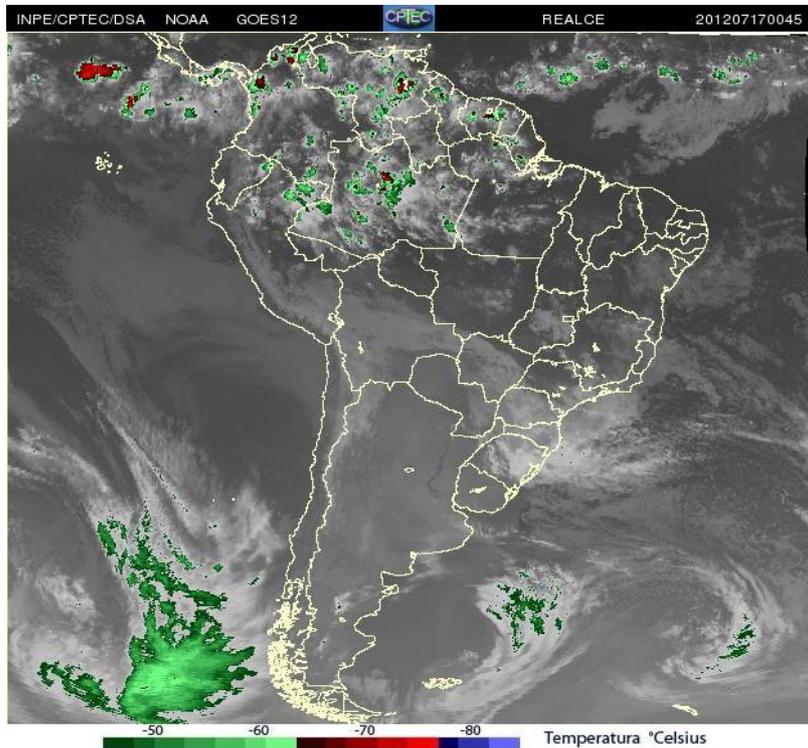
**Superfície**



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta terça-feira (17/07), verifica-se a presença de um cavado invertido sobre a porção centro-sul do Brasil que é reflexo de um amplo cavado nos níveis mais altos da atmosfera (500 hPa e 250 hPa) cujo eixo está inclinado entre a Bolívia, Paraguai e Uruguai. A advecção de vorticidade na dianteira deste sistema em altos níveis contribuirá para formação de ciclone em superfície entre o período da noite de hoje. O anticiclone migratório pós-frontal ainda atua de forma intensa na porção centro-sul do continente com núcleo de 1032 hPa sobre extremo sul da Província de Buenos Aires (Argentina) e sul do Uruguai. A circulação deste anticiclone apresenta-se mesclada ao da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), que atua com pulsos pontuais de 1023 hPa entre os paralelos de 30S e 40S sobre o oceano. Observa-se sobre o Pacífico um ciclone extratropical em oclusão com núcleo de 980 hPa por volta de 49S/90W. Outros dois ciclones extratropicais também em fase de oclusão podem ser vistos sobre o Atlântico, cujos núcleos são de 998 hPa (49S/35W) e 1010 hPa ( 50S/57W). Nota-se um sistema frontal ao sul de 50S, no Pacífico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua a leste de 20W, fora do domínio desta análise. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 9N/7N no Pacífico e no Atlântico.

**Satélite**

17 July 2012 - 00Z





## Previsão

No decorrer desta terça-feira (17/07) a configuração de uma onda frontal em superfície na costa de SP manterá o tempo instável e com chuva entre o nordeste do RS, SC, PR sul de SP, onde de forma localizada poderá ocorrer acumulado de chuva significativo. O processo ciclogênico associado à configuração desta onda frontal deixará o tempo instável em SP, porém, com algumas aberturas temporárias de sol e chuva em forma de pancada e principalmente a partir da tarde, pois, durante este processo os ventos ficam desordenados e por vezes de quadrante norte, o que favorecerá estas aberturas temporárias sobre o nordeste do estado e cone leste paulista. Tal padrão sinótico está sendo provocado pelo avanço de uma área ciclônica pelo Sul do Brasil que tem um Vórtice Ciclônico (VC) em 500 hPa centrado pelo sul do Paraguai e que advecta vortacidade ciclônica para a área e conforme ele for avançando pelo setor sul do país irá aprofundar a baixa em superfície. A presença deste VC em 500 hPa, que tem temperatura de -21C em seu centro, indica que o ar frio esta presente em toda coluna troposférica e, aliado a convergência de umidade em superfície, deixa o dia com céu encoberto e chuva de forma mais fraca e isolada entre o norte do RS e a faixa oeste entre SC e o PR. Na faixa que vai do nordeste da BA ao leste de PE, o dia será de chuva que, por períodos e em alguns pontos, será de intensidade moderada a forte. No decorrer da quarta-feira (18/07) a frente fria associada à onda frontal comentada se deslocará pelo Sudeste do país devendo chegar ao ES no final deste dia, porém, em grande parte da Região a chuva ocorrerá de forma mais fraca e isolada já devido à influência do anticiclone migratório que começará a advectar ao frio. Entre o leste de SC e do PR e no extremo nordeste do RS, o dia será de chuva que poderá ter intensidade mais forte. Haverá chance de geada na área de campanha do RS neste dia. Na quinta-feira (19/07), a frente fria já estará atuando sobre o extremo sul da BA e o anticiclone em sua retaguarda estará avançado sobre Sudeste e provocará nova queda da temperatura mínima entre o Sul e Sudeste do país e em parte do MS, as máximas não terão mudanças significativas. Neste dia o sol predominará em grande parte do país, apenas na faixa entre o litoral norte de SP e o litoral sul da BA, o tempo ficará instável e com períodos de chuva devido a pista de ventos de sul sobre esta faixa litorânea. No setor norte do país seguem ocorrendo pancadas de chuva localmente fortes entre o norte do AM, RR, norte do PA, AP e norte do MA, principalmente.

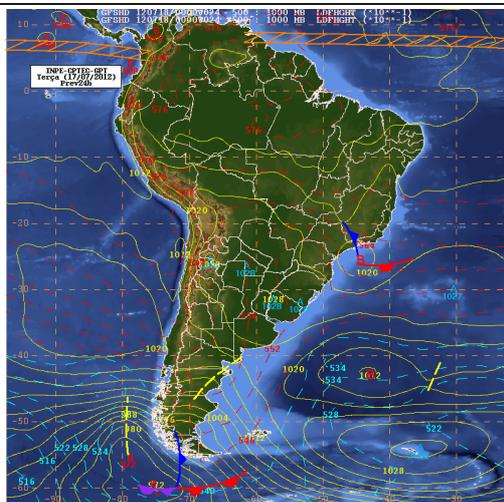
<br>

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

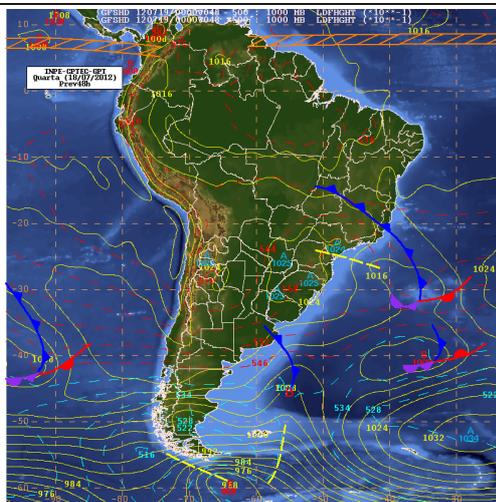
<br>

## Mapas de Previsão

24 horas

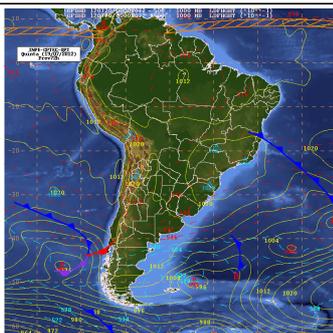


48 horas

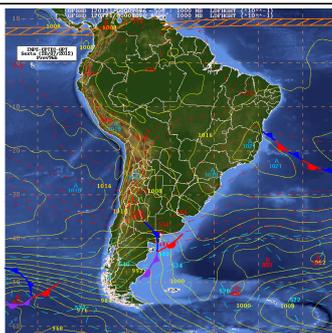


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

